

INFORME PED-RMPA

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre

ANO 26 Nº 02 Fevereiro/17

Taxa de desemprego praticamente estável

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de fevereiro de 2017 mostram que a taxa de desemprego total se manteve praticamente estável, enquanto o nível ocupacional teve retração. O rendimento médio real referente ao mês de janeiro de 2017 apresentou redução para o total de ocupados, assalariados e trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — fev./16, jan./17 e fev./17

	Ε(STIMATIVA	10		VARIA	ÇÕES	
CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO		000 pesso	-	Abso (1 000 p	oluta essoas)	Relati	va (%)
E IVVIO DE DESEMI RESS	Fev./16	Jan./17	Fev./17	Fev./17 Jan./17	Fev./17 Fev./16	Fev./17 Jan./17	Fev./17 Fev./16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.553	3.553	3.559	6	6	0,2	0,2
População Economicamente Ativa	1.837	1.844	1.836	-8	-1	-0,4	-0,1
Ocupados	1.651	1.649	1.638	-11	-13	-0,7	-0,8
Desempregados	186	195	198	3	12	1,5	6,5
Em desemprego aberto	163	169	175	6	12	3,6	7,4
Em desemprego oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.716	1.709	1.723	14	7	0,8	0,4
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,1	10,6	10,8	-	-	1,9	6,9
Aberto	8,9	9,2	9,5	-	-	3,3	6,7
Oculto	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

^{2.} Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota técnica nº 2.

⁽¹⁾ A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação Seade-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho (MTb) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994.

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação Seade-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: pesquisa de emprego e desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre / FEE, FGTAS/SINE-RS, Seade-SP, DIEESE; apoio MTb/FAT. – Vol. 1, n.1 (1992)- . - Porto Alegre : FEE, 1992- . v. : il.

Mensal.

Convênio FEE, FGTAS, Seade-SP, DIEESE e apoio MTb/FAT. ISSN 1983-7593

1. Mercado de trabalho – Região Metropolitana – Periódico – Porto Alegre (RS). I. Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. III. Fundação Sistema Estadual de Analise de Dados (SP). IV. Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. V. Fundo de Amparo ao Trabalhador (Brasil) (FAT).

CDU 331.5 (816.5-25)

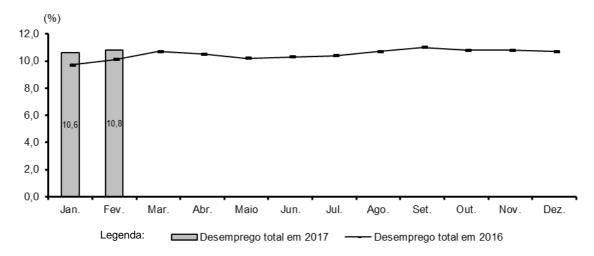
Análise dos dados

Comportamento do mês

- **1** De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** manteve-se praticamente estável, entre janeiro e fevereiro de 2017, passando de 10,6% para 10,8% da População Economicamente Ativa (PEA). A **taxa de desemprego aberto** apresentou leve acréscimo, ao passar de 9,2% para 9,5% da PEA, no mesmo período (Gráfico A).
- **2 -** O número total de desempregados, em fevereiro de 2017, foi estimado em 198 mil pessoas, 3 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de que a redução da ocupação (menos 11 mil, ou -0,7%) foi superior à variação negativa da PEA (menos 8 mil, ou -0,4%) Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu levemente de 51,9% para 51,6%, no período em análise. Assinale-se que esta última é a menor taxa de participação da série histórica da Pesquisa, iniciada em junho de 1992.

Gráfico A





FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT. NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em fevereiro, a queda do **nível ocupacional,** na RMPA, foi de 0,7%, tendo sido estimado um contingente de 1.638 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatouse redução nos **serviços** (menos 25 mil ocupados, ou -2,7%), parcialmente compensada pelo acréscimo no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 8 mil ocupados, ou 2,5%) e na **construção** (mais 4 mil ocupados, ou 3,4%). Houve ainda relativa estabilidade na **indústria de transformação** (mais 1 mil ocupados, ou 0,3%) — Tabela B e Tabela 5.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — fev./16, jan./17 e fev./17

		STIMATIVA	.0		VARI	AÇÕES	
SETORES DE ATIVIDADE		000 pesso	_	Abso (1 000 p	oluta essoas)	Relativa (%)	
	Fev./16	Jan./17	Fev./17	Fev./17 Jan./17	Fev./17 Fev./16	Fev./17 Jan./17	Fev./17 Fev./16
TOTAL (1)	1.651	1.649	1.638	-11	-13	-0,7	-0,8
Indústria de transformação (2)	252	286	287	1	35	0,3	13,9
Construção (3)	115	119	123	4	8	3,4	7,0
Comércio; reparação de veículos							
automotores e motocicletas (4)	336	317	325	8	-11	2,5	-3,3
Serviços (5)	933	910	885	-25	-48	-2,7	-5,1

- NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota técnica nº 1.
 - 2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.
 - 3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota técnica nº 2.
- (1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.
- **4** Segundo a **posição na ocupação**, aumentou o contingente de **assalariados** (mais 9 mil, ou 0,8%), devido ao desempenho do **setor privado** (mais 6 mil, ou 0,6%) e do **setor público** (mais 3 mil, ou 1,7%). No âmbito do **setor privado**, houve aumento do emprego **sem carteira** (mais 7 mil, ou 8,1%) e relativa estabilidade do **com carteira** (menos 1 mil, ou -0,1%). Em relação aos demais contingentes, constatou-se redução para os trabalhadores **autônomos** (menos 13 mil, ou -5,9%), para o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 12 mil, ou -6,8%) e aumento para os **empregados domésticos** (mais 5 mil, ou 5,2%) Tabela C.
- **5** Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, o **rendimento médio real** apresentou redução para o total de ocupados (-2,4%), para os assalariados (-0,8%) e para os trabalhadores autônomos (-8,0%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.880, R\$ 1.898 e R\$ 1.612 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — fev./16, jan./17 e fev./17

	F.S	STIMATIV	AS		VARIAÇ	ÇÕES	
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO		000 pesso		Absoluta (1 (000 pessoas)	Relati	va (%)
· .	Fev./16	Jan./17	Fev./17	Fev./17 Jan./17	<u>Fev./17</u> Fev./16	<u>Fev./17</u> Jan./17	<u>Fev./17</u> Fev./16
TOTAL	1.651	1.649	1.638	-11	-13	-0,7	-0,8
Total de assalariados (1)	1.196	1.158	1.167	9	-29	0,8	-2,4
Setor privado	1.002	980	986	6	-16	0,6	-1,6
Com carteira assinada	906	894	893	-1	-13	-0,1	-1,4
Sem carteira assinada	96	86	93	7	-3	8,1	-3,1
Setor público	192	178	181	3	-11	1,7	-5,7
Autônomos	196	219	206	-13	10	-5,9	5,1
Empregados domésticos	91	96	101	5	10	5,2	11,0
Demais posições (2)	168	176	164	-12	-4	-6,8	-2,4

- NOTA 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.
 - 2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.
- (1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

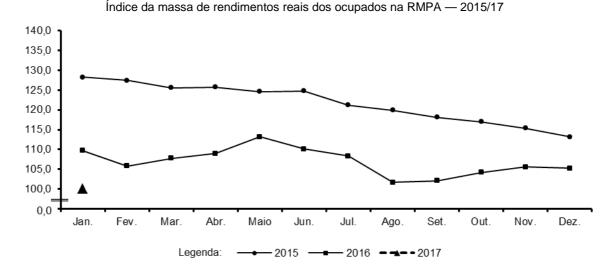
Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — jan./16, dez./16 e jan./17

	REN	IDIMENTOS	(R\$)	VARIAÇÓ	ĎES (%)
CATEGORIAS SELECIONADAS -	Jan./16	Dez./16	Jan./17	<u>Jan./17</u> Dez./16	<u>Jan./17</u> Jan./16
TOTAL DE OCUPADOS (1)	2.019	1.926	1.880	-2,4	-6,9
Total de assalariados (2)	1.914	1.914	1.898	-0,8	-0,8
Setor privado	1.735	1.743	1.714	-1,7	-1,2
Indústria de transformação (3)	1.769	1.746	1.655	-5,2	-6,4
Comércio; reparação de veículos automoto-					
res e motocicletas (4)	1.576	1.514	1.510	-0,3	-4,2
Serviços (5)	1.782	1.870	1.893	1,2	6,2
Com carteira assinada	1.765	1.779	1.757	-1,2	-0,5
Sem carteira assinada	-(7)	-(7)	-(7)	-	-
Setor público (6)	3.157	3.059	3.104	1,5	-1,7
Trabalhadores autônomos	1.876	1.752	1.612	-8,0	-14,1

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota técnica nº 1.

6 - Entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017, a **massa de rendimentos reais** apresentou redução para os ocupados (-5,0%) e para os assalariados (-2,1%). Em ambos os casos, esse comportamento deveu-se à retração do rendimento médio real e do nível de ocupação (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

- 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
- 3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.
 - 4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

^{2.} O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./17.

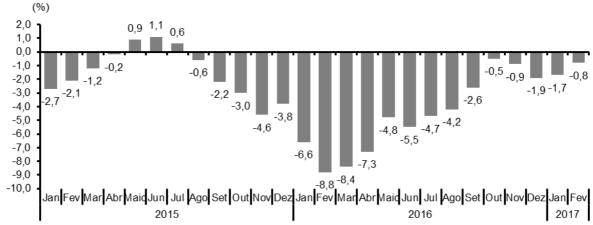
⁽¹⁾ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (7) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Comportamento em 12 meses

- **7 -** Entre fevereiro de 2016 e fevereiro de 2017, a **taxa de desemprego total** na RMPA aumentou de 10,1% para 10,8% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 8,9% para 9,5%.
- **8 -** Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 12 mil pessoas. Esse resultado deveu-se à redução do nível de ocupação (menos 13 mil postos de trabalho, ou -0,8%), uma vez que a PEA se manteve praticamente estável (menos 1 mil, ou -0,1%). A **taxa de participação** passou de 51,7% para 51,6%, no mesmo período.
- **9 -** Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de -0,8% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 48 mil ocupados, ou -5,1%) e no **comércio**; **reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 11 mil ocupados, ou -3,3%), as quais foram superiores ao acréscimo de contratações na **indústria de transformação** (mais 35 mil ocupados, ou 13,9%) e na **construção** (mais 8 mil ocupados, ou 7,0%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — jan./15- fev./17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

- 2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.
 - 3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota técnica nº 2.
- **10 -** De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 29 mil, ou -2,4%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 16 mil, ou -1,6%) e no **setor público** (menos 11 mil, ou -5,7%). No âmbito do setor privado, observou-se redução tanto do emprego **com carteira assinada** (menos 13 mil, ou -1,4%) quanto do **sem carteira** (menos 3 mil, ou -3,1%). Constatou-se ainda aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 10 mil, ou 5,1%) e **empregados domésticos** (mais 10 mil, ou 11,0%) e redução para o agregado **demais posições** (menos 4 mil, ou -2,4%).
- **11 -** Entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-6,9%), dos trabalhadores assalariados (-0,8%) e dos autônomos (-14,1%).
- **12 -** A massa de rendimentos reais retraiu-se, no mesmo período, para os ocupados (-8,8%) e para os assalariados (-6,1%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS	PC	PULAÇ	ÃO ECONOM	ICAM EI	NTE ATIVA		INATIVO M A IORI		TAX	AS (%)	
PERÍODOS E	Total		Ocupado	os	Desempreg	ados	DE 10 AN				POPULAÇÃO TOTAL
VARIAÇÕES	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	(1)
Fev./98	1495	85,6	1290	88,6	205	70,7	1249	102,5	54,5	13,7	3 329
Fev./99	1603	91,8	1327	91,1	276	95,2	1215	99,8	56,9	17,2	3 396
Fev./00	1705	97,7	1419	97,5	286	98,6	1190	97,7	58,9	16,8	3 464
Fev/01	1733	99,3	1478	101,5	255	87,9	1245	102,2	58,2	14,7	3 552
Fev/02	1725	98,8	1466	100,7	259	89,3	1280	105,1	57,4	15,0	3 587
Fev/03	1742	99,8	1484	101,9	258	89,0	1309	107,5	57,1	14,8	3 625
Fev./04	1789	102,5	1506	103,4	283	97,6	1311	107,6	57,7	15,8	3 661
Fev./05	1797	102,9	1540	105,8	257	88,6	1345	110,4	57,2	14,3	3 694
Fev/06	1826	104,6	1578	108,4	248	85,5	1372	112,6	57,1	13,6	3 726
Fev/07	1823	104,4	1599	109,8	224	77,2	1410	115,8	56,4	12,3	3 755
Fev/08	1907	109,2	1692	116,2	215	74,1	1375	112,9	58,1	11,3	3 783
Fev/09	1935	110,8	1734	119,1	201	69,3	1401	115,0	58,0	10,4	3 8 10
Fev./10	1954	111,9	1766	121,3	188	64,8	1427	117,2	57,8	9,6	3 837
Fev./11	1964	112,5	1821	125,1	143	49,3	1446	118,7	57,6	7,3	3 863
Fev./12	1953	111,9	1816	124,7	137	47,2	1492	122,5	56,7	7,0	3 887
Fev./13	1980	113,4	1857	127,5	123	42,4	1494	122,7	57,0	6,2	3 910
Fev./14	1959	112,2	1849	127,0	110	37,9	1546	126,9	55,9	5,6	3 930
Fev./15	1921	110,0	1810	124,3	111	38,3	1617	132,8	54,3	5,8	3 949
2016	1321	110,0	1010	2 4,5		50,5	1011	102,0	54,5	0,0	0 0 4 0
Fev.	1837	105,2	1651	113,4	186	64,1	1716	140,9	51,7	10,1	3 966
Mar.	1847	105,2	1649	113,3	198	68,3	1712	140,6	51,7 51,9	10,7	3 969
	1884	107,9	1686	115,8	198		1670	137,1	53,0	10,7	3 970
Abr.						68,3					
Maio	1916	109,7	1721	118,2	195	67,2	1645	135,1	53,8	10,2	3 971
Jun.	1904	109,0	1708	117,3	196	67,6	1655	135,9	53,5	10,3	3 973
Jul.	1898	108,7	1701	116,8	197	67,9	1669	137,0	53,2	10,4	3 974
Ago.	1902	108,9	1698	116,6	204	70,3	1660	136,3	53,4	10,7	3 975
Set.	1916	109,7	1705	117,1	211	72,8	1645	135,1	53,8	11,0	3 976
Out.	1937	110,9	1728	118,7	209	72,1	1631	133,9	54,3	10,8	3 978
Nov.	1909	109,3	1703	117,0	206	71,0	1653	135,7	53,6	10,8	3 979
Dez.	1895	108,5	1692	116,2	203	70,0	1661	136,4	53,3	10,7	3 980
2017											
Jan.	1844	105,6	1649	113,3	195	67,2	1709	140,3	51,9	10,6	3 981
Fev.	1836	105,2	1638	112,5	198	68,3	1723	141,5	51,6	10,8	3 982
∆% mensal											
Fev./17/jan./17	-0,4	-	-0,7	-	1,5	-	0,8	-	-0,6	1,9	0,0
∆% no ano											
Fev./17/dez./16	-3,1	-	-3,2	-	-2,5	-	3,7	-	-3,2	0,9	0,1
Δ % anual Fev./17/fev./16	-0,1	_	-0,8	_	6,5	_	0,4	_	-0,2	6,9	0,4

Tabela 1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2.**(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2017

(%) TAXAS DE DESEMPREGO PERÍODOS Oculto Município de Porto Alegre Demais Municípios da RMPA VARIAÇÕES Total Aberto Total Precário Desalento Oculto Total Aberto Total Aberto Oculto Fev./98 13.7 3.9 2.6 11.8 2.9 15.0 9.8 1.3 8.9 10.4 4.6 17,2 11,5 5,7 1,7 15,7 5,1 6,2 Fev./99 4.0 10.6 18.2 12.0 Fev./00 16.8 10.2 6.6 4.6 2,0 14.1 8.9 5.2 11.0 7.4 18.4 Fev./01 14,7 2,0 14,3 5,3 9,3 5,4 3,4 8,7 5,6 15,0 9,7 Fev./02 15,0 5,8 3,5 2,3 8,9 5,5 9,5 9,2 14,4 15,4 6,0 5,5 9,2 Fev./03 14,8 9,3 3,4 2,1 14,2 9,6 4,6 15,2 6,1 Fev./04 15,8 10,0 5,8 3,9 1,9 15,0 9,7 5,3 16.4 10,3 6,2 Fev./05 14,3 9,7 4,6 2,9 1,7 13,9 9,8 4,1 14,5 9,6 4,8 Fev./06 13,6 9,6 4,0 2,6 1,4 12,1 8,8 3,3 14,5 10,0 4,5 Fev./07 12,3 8,8 3,5 2,4 1,1 11,2 8,1 3,0 13,0 9,1 3,8 3,0 1,9 Fev./08 11,3 8,3 1,1 9,5 6,9 (1)-12,4 9,1 3,3 Fev./09 10,4 7,8 2,6 1,7 8,5 6,5 (1)-11,6 8,6 3,0 (1)-Fev./10 9,6 7,3 2,3 1,6 8,1 6,2 (1)-10,5 8,1 2,5 (1)-6,1 1,2 5,4 (1)-Fev./11 7,3 (1)-(1)-6,5 7,7 6,4 (1)-Fev./12 7,0 6,0 (1)-(1)-(1)-6,3 5,4 (1)-7,3 6,3 (1)-Fev./13 6,2 5,2 (1)-(1)-(1)-6,1 5,2 (1)-6,3 5,2 (1)-Fev./14 4,8 (1)-4,2 5,2 5,6 (1)-(1)-4,9 (1)-6,0 (1)-4,1 5,6 Fev./15 5,8 5,0 (1)-(1)-(1)-5,0 (1)-6,4 (1)-2016 Fev. 10,1 8,9 (1)-(1)-(1)-9,2 8,2 (1)-10,7 9,3 (1)-10,7 9,3 8,4 Mar. 9,5 (1)-(1)-(1)-(1)-11,6 10,2 (1)-Abr. 10,5 9,5 (1)-(1)-(1)-8,2 7,6 (1)-10,7 (1)-Maio 10,2 9,2 (1)-(1)-(1)-8,4 7,6 (1)-10,2 (1)-Jun. 10,3 9,3 (1)-(1)-(1)-9,2 8,1 (1)-11,0 10,0 (1)-Jul. 10,4 9,5 (1)-(1)-(1)-9,7 8,9 (1)-10,8 9,9 (1)-Ago. 10,7 9,6 (1)-(1)-(1)-8,8 8,0 (1)-11,7 10,5 (1)-Set. 11,0 (1)-(1)-(1)-9,5 8,8 (1)-11,7 10,5 (1)-Out. 10,8 9,6 (1)-(1)-(1)-9,8 9,1 (1)-11,4 9,8 (1)-Nov. 10,8 9,3 1,4 (1)-9,7 8,6 11,4 9,8 (1)-(1)-(1)-Dez. 10,7 9,0 1,7 1,4 (1)-8,7 7,5 (1)-11,9 9,9 (1)-2017 Jan. 10,6 9,2 (1)-(1)-(1)-8,0 6,9 (1)-12.1 10,5 (1)-Fev. 10,8 9,5 (1)-(1)-(1)-9,2 7,9 (1)-11,6 10,4 (1)-∆% mensal Fev./17/jan./17 1,9 3,3 15,0 14,5 -4,1 -1,0 ∆% no ano Fev./17/dez./16 0.9 5,6 5,7 5,3 -2,5 5,1 ∆% anual Fev./17/fev./16 6,9 6,7 0,0 -3,7 8,4 11,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

⁽¹⁾ A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3 Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

						ATI	RIBUTOS	PESSOA	IS				
PERÍODOS E	TOTAL	Se	ехо			Faixa	Etária				ição no micílio	Raça	/Cor
VARIAÇÕES		Homens	M ulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 ano s	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	13,7	12,1	16,0	(1)-	24,2	11,6	7,9	(1)-	(1)-	9,2	17,8	17,6	13,1
Fev/99	17,2	15,3	19,6	(1)-	27,8	15,2	11,2	(1)-	(1)-	11,5	22,1	24,2	16,5
Fev/00	16,8	14,3	20,0	(1)-	29,1	13,5	10,6	(1)-	(1)-	9,9	22,5	22,6	16,0
Fev./01	14,7	12,4	17,5	(1)-	26,5	11,9	9,4	(1)-	(1)-	8,9	19,8	23,0	13,6
Fev/02	15,0	12,6	18,0	(1)-	25,1	12,6	10,0	(1)-	(1)-	9,7	19,7	20,9	14,1
Fev/03	14,8	12,6	17,6	(1)-	26,3	12,2	10,0	(1)-	(1)-	9,3	19,8	20,0	14,2
Fev/04	15,8	13,4	18,8	(1)-	28,2	12,9	10,2	(1)-	(1)-	9,1	21,3	22,0	14,9
Fev/05	14,3	11,6	17,4	(1)-	26,0	12,5	9,1	(1)-	(1)-	8,6	18,9	21,2	13,2
Fev/06	13,6	11,8	15,9	(1)-	25,7	12,1	8,0	(1)-	(1)-	8,4	18,0	18,2	12,8
Fev/07	12,3	9,6	15,4	(1)-	22,6	11,4	9,0	(1)-	(1)-	7,4	16,3	17,6	11,4
Fev/08	11,3	9,8	13,0	(1)-	22,2	10,0	7,8	(1)-	(1)-	6,9	15,1	14,2	10,8
Fev/09	10,4	8,2	13,0	(1)-	20,5	9,7	7,4	(1)-	(1)-	5,8	14,4	13,8	9,8
Fev/10	9,6	7,8	11,6	(1)-	20,7	8,7	6,5	(1)-	(1)-	5,3	13,3	12,4	9,0
Fev./11	7,3	5,8	9,0	(1)-	15,8	6.9	4,3	(1)-	(1)-	3,9	10,3	10,8	6,8
Fev./12	7,0	5,9	8,1	(1)-	15,3	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,6	9,8	6,5
Fev./13	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,4	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,6	(1)-	6,0
Fev./14	5,6	5,0	6,4	(1)-	13,1	5,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,0	8,0	(1)-	5,3
Fev./15	5,8	5,4	6,3	(1)-	13,2	5,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,5	8,0	(1)-	5,5
2016	0,0	0,1	0,0	()	٠,,	0,1	()	()	()	0,0	0,0	()	0,0
Fev.	10,1	9,9	10,4	(1)-	22,0	9,9	7,9	(1)-	(1)-	7,1	12,9	16,7	9,2
Mar.	10,7	10,3	11,2	(1)-	23,8	10,7	7,3	(1)-	(1)-	7,5	13,7	16,7	9,9
Abr.	10,5	10,4	10,6	(1)-	24,3	10,1	7,2	(1)-	(1)-	7,3 7,2	13,7	15,0	9,9
M aio	10,2	9,9	10,5	(1)-	24,2	9,8	6,8	(1)-	(1)-	7,3	12,9	15,6	9,5
Jun.	10,2	9,8	10,9	(1)-	23,7	9,6	7,3	(1)-	(1)-	7,3 7,3	13,1	16,3	9,5 9,5
Jul.	10,3	9,9	11,0	(1)-	25,7	10,5	7,5 (1)-	(1)-	(1)-	7,3 7,0	13,6	18,6	9,4
Ago.	10,7	10,4	11,1	(1)-	24,7	10,6	6,5	(1)-	(1)-	7,0	14,0	16,9	10,0
Set.	11,0	10,7	11,3	(1)-	25,1	10,8	7,4	(1)-	(1)-	7,0	14,2	18,6	10,1
Out.	10,8	10,4	11,3	(1)-	23,9	10,1	7, 4 7,7	(1)-	(1)-	7,3 7,1	14,1	15,3	10,3
Nov.	10,8	10,4	11,6	(1)-	24,3	9,8	7,7 7,5	. ,	(1)-	6,9	14,4	13,3	10,3
Dez.	10,6	10,0	11,3	(1)- (1)-	24,3 22,5	9,6 10,7	6,7	(1)- (1)-	(1)-	6,9	14,3	13,3	10,3
2017	10,7	10,2	11,3	(1)-	22,5	10,7	6,7	(1)-	(1)-	6,9	н,3	15,5	10,3
	40.0	40.4	44.4	(4)	22.4	40.5	(4)	(4)	(4)	7.0	40.7	44.0	0.0
Jan. Fev.	10,6	10,1	11,1	(1)-	22,1	10,5 10.7	(1)-	(1)-	(1)-	7,2	13,7	14,6	9,9
	10,8	9,9	11,7	(1)-	22,3	10,7	(1)-	(1)-	(1)-	6,7	14,4	16,3	9,9
∆% mensal	40	0.0	5 4		0.0	40				0.0	- 4	44.0	0.0
Fev / 17/jan / 17	1,9	-2,0	5,4	-	0,9	1,9	-	-	-	-6,9	5,1	11,6	0,0
∆% no ano			0.5		~ ~						^ -	00.0	
Fev./17/dez./16	0,9	-2,9	3,5	-	-0,9	0,0	-	-	-	-2,9	0,7	22,6	-3,9
∆% anual		0.6	40.5								44.0	٠,	7.0
Fev./17/fev./16	6,9	0,0	12,5	-	1,4	8,1	-	-	-	-5,6	11,6	-2,4	7,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT. NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais. (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4 Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

(%)

						АТ	RIBUTO	SPESSO	AIS				
PERÍODOS	TOTAL	Se	ехо			Faixa	Etária				ção no nicílio	Raça	a/Cor
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 ano s	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	51,0	49,0	(1)-	40,5	35,6	12,1	(1)-	(1)-	31,6	68,4	17,2	82,8
Fev./99	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,6	35,1	14,3	(1)-	(1)-	31,0	69,0	12,9	87,1
Fev./00	100,0	47,6	52,4	(1)-	42,2	30,5	14,3	5,9	(1)-	26,5	73,5	16,1	83,9
Fev./01	100,0	46,4	53,6	(1)-	42,9	29,8	14,6	7,2	(1)-	28,3	71,7	17,9	82,1
Fev./02	100,0	45,5	54,5	(1)-	40,0	32,2	14,8	8,4	(1)-	29,8	70,2	18,6	81,4
Fev./03	100,0	46,7	53,3	(1)-	41,6	31,3	15,5	7,8	(1)-	29,4	70,6	14,9	85,1
Fev./04	100,0	46,8	53,2	(1)-	45,6	28,9	14,3	8,1	(1)-	25,7	74,3	18,5	81,5
Fev./05	100,0	44,3	55,7	(1)-	45,0	32,7	14,0	(1)-	(1)-	27,2	72,8	19,1	80,9
Fev./06	100,0	47,3	52,7	(1)-	43,7	33,3	13,7	7,0	(1)-	27,7	72,3	19,5	80,5
Fev./07	100,0	41,9	58,1	(1)-	39,9	35,7	16,6	(1)-	(1)-	27,6	72,4	20,8	79,2
Fev./08	100,0	47,0	53,0	(1)-	42,6	33,5	15,6	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,1	80,9
Fev./09	100,0	42,5	57,5	(1)-	39,9	35,2	15,9	(1)-	(1)-	26,1	73,9	21,2	78,8
Fev./10	100,0	43,5	56,5	(1)-	41,8	35,4	15,0	(1)-	(1)-	25,3	74,7	22,4	77,6
Fev./11	100,0	43,6	56,4	(1)-	41,0	37,2	13,2	(1)-	(1)-	25,5	74,5	18,8	81,2
Fev./12	100,0	46,2	53,8	(1)-	42,7	35,2	(1)-	(1)-	(1)-	26,3	73,7	18,0	82,0
Fev./13	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,5	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,1	71,9	(1)-	84,7
Fev./14	100,0	48,0	52,0	(1)-	40,7	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,5	74,5	(1)-	82,5
Fev./15	100,0	49,5	50,5	(1)-	38,4	34,2	(1)-	(1)-	(1)-	29,0	71,0	(1)-	79,2
2016				.,			. ,	. ,	.,			` '	
Fev.	100,0	52,8	47,2	(1)-	35,2	37,6	17,3	(1)-	(1)-	34,0	66,0	20,5	79,5
Mar.	100,0	51,1	48,9	(1)-	35,5	39,1	15,2	(1)-	(1)-	33,8	66,2	17,9	82,1
Abr.	100,0	53,0	47,0	(1)-	36,5	37,3	15,0	(1)-	(1)-	33,1	66,9	16,5	83,5
M aio	100,0	51,6	48,4	(1)-	37,5	37,2	14,4	(1)-	(1)-	34,6	65,4	17,2	82,8
Jun.	100,0	51,2	48,8	(1)-	36,9	36,2	14,8	(1)-	(1)-	34,2	65,8	18,4	81,6
Jul.	100,0	50,6	49,4	(1)-	39,8	38,0	(1)-	(1)-	(1)-	31,6	68,4	19,7	80,3
Ago.	100,0	52,5	47,5	(1)-	38,5	37,3	13,2	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,3	83,7
Set.	100,0	52,4	47,6	(1)-	38,1	36,6	14,7	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,7	82,3
Out.	100,0	52,0	48,0	(1)-	36,8	35,1	15,2	(1)-	(1)-	30,9	69,1	15,3	84,7
Nov.	100,0	49,9	50,1	(1)-	37,4	34,5	14,9	(1)-	(1)-	30,5	69,5	16,4	83,6
Dez.	100,0	50,9	49,1	(1)-	34,6	38,2	13,5	(1)-	(1)-	30,9	69,1	17,3	82,7
2017	•	•	,	` '	•	•	•	. ,	. ,	•	•	•	•
Jan.	100,0	51,3	48,7	(1)-	34,3	38,3	(1)-	(1)-	(1)-	33,1	66,9	20,2	79,8
Fev.	100,0	50,0	50,0	(1)-	34,5	38,5	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	20,8	79,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT. NOTA. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais. (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5 Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2017

						SET	ORES			
PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTA	AL (1)	Indúst Transforn		Constru	ção (3)	Comércio; l de Veí A uto mo M o to cic	culos tores e	Serviç	os (5)
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Fev./98	1290	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/99	1327	73,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/00	1419	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/01	1478	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/02	1466	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/03	1484	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/04	1506	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/05	1540	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/06	1578	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/07	1599	88,0	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/08	1692	93,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/09	1734	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/10	1766	97,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Fev/11	1821	100,2	321	100,9	141	110,2	362	100,6	977	98,6
Fev/12	1816	99,9	331	104,1	125	97,7	367	101,9	973	98,2
Fev/13	1857	102,1	315	99,1	135	105,5	378	105,0	1010	101,9
Fev/14	1849	101,7	319	100,3	137	107,0	362	100,6	1009	101,8
Fev./15	1810	99,6	312	98,1	119	93,0	325	90,3	1037	104,6
2016										
Fev.	1651	90,8	252	79,2	115	89,8	336	93,3	933	94,1
Mar.	1649	90,7	252	79,2	106	82,8	340	94,4	937	94,6
Abr.	1686	92,7	268	84,3	116	90,6	319	88,6	967	97,6
Maio	1721	94,7	280	88,1	122	95,3	323	89,7	979	98,8
Jun.	1708	93,9	266	83,6	123	96,1	320	88,9	983	99,2
Jul.	1701	93,6	278	87,4	113	88,3	320	88,9	973	98,2
Ago.	1698	93,4	297	93,4	119	93,0	318	88,3	945	95,4
Set.	1705	93,8	301	94,7	122	95,3	330	91,7	933	94,1
Out.	1728	95,0	291	91,5	132	103,1	343	95,3	943	95,2
Nov.	1703	93,7	269	84,6	127	99,2	335	93,1	957	96,6
Dez.	1692	93,1	271	85,2	129	100,8	324	90,0	955	96,4
2017										
Jan.	1649	90,7	286	89,9	119	93,0	317	88,1	910	91,8
Fev.	1638	90,1	287	90,3	123	96,1	325	90,3	885	89,3
∆% mensal										
Fev./17/jan./17	-0,7	-	0,3	-	3,4	-	2,5	-	-2,7	-
∆% no ano			_						_	
Fev./17/dez./16	-3,2	-	5,9	-	-4,7	-	0,3	-	-7,3	-
∆ % anual Fev./17/fev./16	-0,8	-	13,9	-	7,0	-	-3,3	-	-5,1	-

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota técnica nº 1.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota tecnica nº** 1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº** 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2017

						AS	SSALARIAD	OOS (2)								
	TOTAI	L (1)	-				Setor Pri	ivado			. Setor Pú	LU	- AUTÔNC	OM OS	EMPREG	
PERÍODOS E VARIAÇÕES		`,	Tot	tal	Tota	al	Com cai assina		Sem car assina		(3)	DIICO			DOM ÉS1	ricos
	Números	Índi-	Números	Índi-	Números	Índi-	Números	Índi-	Números	Índi-	Números	Índi-	Números	Índi-	Números	Índi-
	Absolu- tos (4)	ces (5)	absolu- tos (4)	ces (5)	absolu- tos (4)	ces (5)	absolu- tos (4)	ces (5)	absolu- tos (4)	ces (5)						
Fev./98	1290	88,6	840	92,2	676	91,6	577	95,2	99	75,0	164	95,3	232	85,9	92	84,4
Fev./99	1327	91,1	851	93,4	688	93,2	584	96,4	104	78,8	163	94,8	252	93,3	101	92,7
Fev./00	1419	97,5	874	95,9	716	97,0	586	96,7	130	98,5	158	91,9	263	97,4	106	97,2
Fev./01	1478	101,5	943	103,5	764	103,5	616	101,7	148	112,1	179	104,1	276	102,2	105	96,3
Fev./02	1466	100,7	982	107,8	808	109,5	646	106,6	162	122,7	173	100,6	237	87,8	110	100,9
Fev./03	1484	101,9	944	103,6	769	104,2	630	104,0	139	105,3	175	101,7	278	103,0	113	103,7
Fev./04	1506	103,4	985	108,1	800	108,4	657	108,4	143	108,3	185	107,6	269	99,6	108	99,1
Fev./05	1540	105,8	1025	112,5	842	114,1	701	115,7	141	106,8	183	106,4	282	104,4	107	98,2
Fev./06	1578	108,4	1051	115,4	861	116,7	717	118,3	144	109,1	190	110,5	279	103,3	106	97,2
Fev./07	1599	109,8	1092	119,9	893	121,0	736	121,5	157	118,9	199	115,7	262	97,0	106	97,2
Fev./08	1692	116,2	1137	124,8	936	126,8	774	127,7	162	122,7	201	116,9	294	108,9	111	101,8
Fev./09	1734	119,1	1176	129,1	978	132,5	830	137,0	148	112,1	198	115,1	273	101,1	104	95,4
Fev./10	1766	121,3	1211	132,9	1010	136,9	855	141,1	155	117,4	200	116,3	275	101,9	111	101,8
Fev./11	1821	125,1	1280	140,5	1070	145,0	927	153,0	143	108,3	210	122,1	263	97,4	100	91,7
Fev./12	1816	124,7	1295	142,2	1089	147,6	954	157,4	135	102,3	206	119,8	245	90,7	98	89,9
Fev./13	1857	127,5	1331	146,1	1109	150,3	982	162,0	127	96,2	222	129,1	261	96,7	94	86,2
Fev./14	1849	127,0	1306	143,4	1081	146,5	979	161,6	102	77,3	225	130,8	265	98,1	90	82,6
Fev./15	1810	124,3	1299	142,6	1082	146,6	994	164,0	88	66,7	216	125,6	241	89,3	89	81,7
2016		,-		,-		,-		,.	-	,-		,-		,-		,-
Fev.	1651	113,4	1196	131,3	1002	135,8	906	149,5	96	72,7	192	111,6	196	72,6	91	83,5
Mar.	1649	113,3	1183	129,9	992	134,4	904	149,2	88	66,7	190	110,5	195	72,2	89	81,7
Abr.	1686	115,8	1200	131,7	1001	135,6	908	149,8	93	70,5	199	115,7	207	76,7	90	82,6
M aio	1721	118,2	1231	135,1	1030	139,6	931	153,6	99	75,0	201	116,9	213	78,9	84	77,1
Jun.	1708	117,3	1197	131,4	997	135,1	896	147,9	101	76,5	200	116,3	236	87,4	87	79,8
Jul.	1701	116,8	1186	130,2	985	133,5	895	147,7	90	68,2	201	116,9	240	88,9	92	84,4
Ago.	1698	116,6	1174	128,9	975	132,1	889	146,7	86	65,2	199	115,7	255	94,4	90	82,6
Set.	1705	117,1	1186	130,2	998	135,2	901	148,7	97	73,5	188	109,3	253	93,7	98	89,9
Out.	1728	118,7	1187	130,3	988	133,9	893	147,4	95	72,0	198	115,1	269	99,6	98	89,9
Nov.	1703	117,0	1155	126,8	964	130,6	873	144,1	91	68,9	191	111,0	270	100,0	102	93,6
Dez.	1692	116,2	1169	128,3	974	132,0	889	146,7	85	64,4	195	113,4	248	91,9	99	90,8
2017	1032	110,2	1 103	120,3	314	₩2,0	303	170,1	03	0-1,-1	133	160,4	240	J 1,3	33	50,0
Jan.	1649	113,3	1158	127,1	980	132,8	894	147,5	86	65,2	178	103,5	219	81,1	96	88,1
Fev.	1638	112,5	1167	128,1	986	133,6	893	147,5 147,4	93	70,5	181	105,5	206	76,3	101	92,7
∆% mensal	1000	112,0	1101	ı∠0,1	300	65,0	000	r, ,+	55	10,5	ЮТ	100,2	200	10,5	IO I	52,1
Fev./17/jan./17	-0,7	_	0,8	_	0,6	_	-0,1	_	8,1	_	1,7	_	-5,9	_	5,2	_
Δ % no ano	0,1	_	0,0	_	0,0	_	-0,1	_	0,1	_	1,7	_	5,5	_	٥,٤	_
Fev./17/dez./16	-3,2	_	-0,2	_	1,2	_	0,4	_	9,4	_	-7,2	_	-16,9	_	2,0	_
Δ% anual	٥,٧		٥,٤		1,2		0,4		0,4		٠,٧		10,0		2,0	
Fev./17/fev./16	-0,8	_	-2,4	-	-1,6	-	-1,4	-	-3,1	-	-5,7	-	5,1	-	11,0	_

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.

^{2.} Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver **Nota técnica nº 2**.

⁽¹⁾ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2017

						RAMOS	DEATIVIDADE				
								Serviços			
PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	Indústria de transfor- mação (2)	Construção (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacio nados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Atividades administra- tivas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Fev./98	71,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92,0
Fev./99	73,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Fev./00	78,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./01	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,0
Fev./02	80,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	110,0
Fev./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	113,0
Fev./04	82,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,0
Fev./05	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107,0
Fev./06	86,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./07	88,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,0
Fev./08	93,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Fev./09	95,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,0
Fev./10	97,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,0
Fev./11	100,2	100,9	110,2	100,6	98,6	102,0	101,7	96,3	96,2	99,4	100,0
Fev./12	99,9	104,1	97,7	101,9	98,2	101,0	95,9	104,6	94,6	102,3	98,0
Fev./13	102,1	99,1	105,5	105,0	101,9	108,8	101,2	105,6	103,2	100,0	94,0
Fev./14	101,7	100,3	107,0	100,6	101,8	103,9	108,1	109,3	98,1	103,4	90,0
Fev./15	99,6	98,1	93,0	90,3	104,6	93,1	111,6	115,7	105,7	105,1	89,0
2016											
Fev.	90,8	79,2	89,8	93,3	94,1	100,0	92,4	103,7	89,2	96,6	91,0
Mar.	90,7	79,2	82,8	94,4	94,6	101,0	94,8	98,1	91,8	96,0	89,0
Abr.	92,7	84,3	90,6	88,6	97,6	93,1	102,9	99,1	95,3	102,8	90,0
Maio	94,7	88,1	95,3	89,7	98,8	96,1	100,0	101,9	99,1	106,2	84,0
Jun.	93,9	83,6	96,1	88,9	99,2	90,2	102,9	105,6	98,1	105,1	87,0
Jul.	93,6	87,4	88,3	88,9	98,2	88,2	98,3	104,6	99,4	101,7	92,0
Ago.	93,4	93,4	93,0	88,3	95,4	89,2	96,5	96,3	96,5	98,3	90,0
Set.	93,8	94,7	95,3	91,7	94,1	89,2	92,4	94,4	93,7	98,3	98,0
Out.	95,0	91,5	103,1	95,3	95,2	94,1	94,2	91,7	94,6	101,1	98,0
Nov.	93,7	84,6	99,2	93,1	96,6	86,3	89,0	102,8	93,0	109,6	102,0
Dez.	93,1	85,2	100,8	90,0	96,4	85,3	89,5	107,4	93,7	108,5	99,0
2017											
Jan.	90,7	89,9	93,0	88,1	91,8	76,5	83,1	106,5	89,6	103,4	96,0
Fev.	90,1	90,3	96,1	90,3	89,3	78,4	84,9	97,2	88,6	92,1	101,0
∆% mensal											
Fev./17/jan./17	-0,7	0,4	3,3	2,5	-2,7	2,5	2,2	-8,7	-1,1	-10,9	5,2
∆% no ano											
Fev./17/dez./16	-3,2	6,0	-4,7	0,3	-7,4	-8,1	-5,1	-9,5	-5,4	-15,1	2,0
∆% anual	0.0	44.0	7.0	0.0	- 4	040	0.4	0.0	0.7	4.7	44.0
Fev./17/fev./16	-0,8	14,0	7,0	-3,2	-5,1	-21,6	-8,1	-6,3	-0,7	-4,7	11,0

- NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota técnica nº 1.
 - 2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.
 - 3: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16, devido à atualização de pesos amostrais.
 - Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota técnica nº 2.
- 5. As variações aqui apresentadas podem diferir, ligeiramente, daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

⁽¹⁾ Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8 Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2017

						A TOID!	ITOO DE	000410					(%)
							JTOS PE	SSOAIS		Pos	ição no		
PERÍODOS	TOTAL		exo			Faixa	Etária				micílio	Raça	a/Cor
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Fev./98	100,0	59,0	41,0	(1)-	20,2	43,3	22,4	9,9	3,1	49,5	50,5	12,8	87,2
Fev./99	100,0	58,1	41,9	(1)-	21,3	40,7	23,7	10,3	3,1	49,7	50,3	8,4	91,6
Fev./00	100,0	57,6	42,4	(1)-	20,8	39,5	24,3	11,3	3,3	48,9	51,1	11,1	88,9
Fev./01	100,0	56,4	43,6	(1)-	20,5	38,2	24,1	11,9	4,4	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./02	100,0	55,9	44,1	(1)-	21,1	39,6	23,6	11,8	3,4	49,2	50,8	12,4	87,6
Fev./03	100,0	56,7	43,3	(1)-	20,4	39,1	24,2	11,9	3,8	50,0	50,0	10,4	89,6
Fev./04	100,0	56,7	43,3	(1)-	21,8	36,9	23,6	13,8	3,6	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev./05	100,0	56,2	43,8	(1)-	21,3	38,1	23,1	12,9	4,2	48,3	51,7	11,8	88,2
Fev./06	100,0	56,0	44,0	(1)-	19,9	38,1	24,8	13,0	3,7	47,9	52,1	13,8	86,2
Fev./07	100,0	55,4	44,6	(1)-	19,2	39,0	23,5	14,0	4,0	48,0	52,0	13,6	86,4
Fev./08	100,0	54,9	45,1	(1)-	19,0	38,6	23,6	14,4	4,2	48,5	51,5	14,7	85,3
Fev./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	18,0	38,2	23,2	15,5	4,8	48,9	51,1	15,4	84,6
Fev./10	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	39,5	22,9	15,8	4,6	48,2	51,8	16,7	83,3
Fev./11	100,0	55,5	44,5	(1)-	17,2	39,4	22,7	16,0	4,6	49,2	50,8	12,1	87,9
Fev./12	100,0	54,6	45,4	(1)-	17,7	38,6	21,7	16,5	5,3	48,5	51,5	12,3	87,7
Fev./13	100,0	54,0	46,0	(1)-	16,7	38,6	22,4	17,2	4,9	49,3	50,7	12,9	87,1
Fev./14	100,0	54,8	45,2	(1)-	16,2	38,1	22,2	17,8	5,5	49,0	51,0	12,1	87,9
Fev./15	100,0	53,7	46,3	(1)-	15,6	36,9	22,9	18,8	5,7	49,5	50,5	16,4	83,6
2016													
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,1	38,4	22,6	18,6	6,3	49,9	50,1	11,5	88,5
Mar.	100,0	53,4	46,6	(1)-	13,6	39,1	23,4	17,7	6,2	50,1	49,9	10,7	89,3
Abr.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,3	38,9	22,5	19,1	6,1	50,4	49,6	11,0	89,0
Maio	100,0	53,3	46,7	(1)-	13,3	38,8	22,4	18,8	6,3	49,9	50,1	10,5	89,5
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	13,7	39,2	21,6	18,6	6,6	49,7	50,3	10,9	89,1
Jul.	100,0	53,6	46,4	(1)-	13,5	37,9	23,0	18,2	6,9	49,3	50,7	10,1	89,9
Ago.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,1	37,8	22,7	18,6	6,6	48,8	51,2	9,6	90,4
Set.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	37,4	22,6	18,5	7,2	48,4	51,6	9,5	90,5
Out.	100,0	54,2	45,8	(1)-	14,3	37,9	22,1	18,0	7,5	49,0	51,0	10,3	89,7
Nov.	100,0	54,0	46,0	(1)-	14,0	38,1	22,3	17,7	7,7	50,1	49,9	12,8	87,2
Dez.	100,0	53,8	46,2	(1)-	14,3	38,2	22,4	18,4	6,7	50,3	49,7	13,5	86,5
2017													
Jan.	100,0	54,1	45,9	(1)-	14,3	38,7	21,4	18,9	6,6	50,1	49,9	13,9	86,1
Fev.	100,0	54,6	45,4	(1)-	14,5	38,8	21,2	19,2	6,2	49,7	50,3	12,9	87,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT. NOTA: As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em fev./16, devido à atualização de pesos amostrais. (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

			RENDIM ENTO M	ÉDIO REAL		_
PERÍODOS E	Ocupado	s (1)	Assalariad	os (2)	Autônom	nos
VARIAÇÕES	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Jan./98	2 240	103,3	2 146	100,1	2 140	115,9
Jan./99	2 206		2 217		1907	103,3
	2 162	101,8 99,7	2 118	103,4 98,8		
Jan./00 Jan./01	2 134	99,7 98,4	2 136	98,8 99,6	1889 1705	102,3 92,4
Jan./02	2 025	96,4 93,4	2 015	99,6	1862	100,9
Jan./02 Jan./03	1920	93,4 88,6	1940	94,0 90,5	1633	88,5
				90,5 91,7		
Jan/04	1909	88,1	1966		1449	78,5
Jan/05	1852	85,4 86,4	1912 1913	89,2 89,2	1535 1480	83,2 80,2
Jan./06 Jan./07	1874 1919		1956		1623	
Jan./07 Jan./08	1982	88,5 91,4	1978	91,2 92,3	1731	87,9 93,8
	2 057	91, 4 94,9	2 028	92,3 94,6		93,8 95,6
Jan./09 Jan./10			2 074		1765 1747	
	2 079	95,9		96,7		94,6
Jan./11	2 231	102,9	2 199	102,6	1886	102,2
Jan./12	2 175	100,3	2 150	100,3	1918	103,9
Jan./13	2 223	102,5	2 175	101,4	2 073	112,3
Jan./14	2 324	107,2	2 271	105,9	2 095	113,5
Jan/15	2 215	102,2	2 150	100,3	2 074	112,4
2016	0.040	00.4	1011	20.0	4070	40.4.0
Jan.	2 019	93,1	1914	89,3	1876	101,6
Fev.	1981	91,4	1866	87,0	1842	99,8
Mar.	2 019	93,1	1914	89,3	1805	97,8
Abr.	1995	92,0	1909	89,0	1756	95,1
M aio	2 027	93,5	1979	92,3	1785	96,7
Jun.	1990	91,8	1996	93,1	1728	93,6
Jul.	1965	90,6	1998	93,2	1653	89,5
Ago.	1850	85,3	1884	87,9	1525	82,6
Set.	1848	85,2	1852	86,4	1478	80,1
Out.	1864	86,0	1860	86,8	1615	87,5
Nov.	1916	88,4	1906	88,9	1623	87,9
Dez.	1926	88,8	1914	89,3	1752	94,9
2017						
Jan.	1880	86,7	1898	88,5	1612	87,3
∆% mensal						
Jan./17/dez./16	-2,4	-	-0,8	-	-8,0	-
∆% no ano						
Jan./17/dez./16	-2,4	-	-0,8	-	-8,0	-
∆% anual						
Jan./17/jan./16	-6,9	-	-0,8	-	-14,1	-

⁽¹⁾ Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./17. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10 Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

RENDIMENTO							TOREAL					
DEDÍODOS			Ocupados (1))		Assalariados (2)						
PERÍODOS E VARIAÇÕES	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos		
Jan/98 Jan/99 Jan/00 Jan/01 Jan/02 Jan/03 Jan/04 Jan/05 Jan/06	576 567 514 528 588 528 566 565 624	907 944 851 850 880 767 814 830 832	1502 1486 1361 1271 1293 1214 1178 1224 1248	2 690 2 465 2 553 2 426 2 350 2 092 2 175 2 136 2 080	4 676 4 659 4 992 4 535 4 211 4 062 4 236 3 911 4 101	738 756 681 659 700 651 698 695 732	970 982 918 934 881 863 923 869	1502 1511 1361 1341 1361 1257 1316 1303 1264	2 478 2 518 2 462 2 410 2 350 2 092 2 177 2 136 2 080	4 130 4 640 4 538 4 323 3 919 3 938 4 194 3 728 3 772		
Jan/07 Jan/08 Jan/09 Jan/10 Jan/11 Jan/12 Jan/13 Jan/14	697 703 711 811 838 872 904 922	902 938 915 1010 1043 1058 1129 1150	1241 1331 1406 1362 1451 1512 1552 1606	2 035 2 156 2 231 2 271 2 418 2 318 2 541 2 605	3 936 3 993 4 360 4 427 4 569 4 184 4 234 4 559	801 779 808 857 911 918 963 1003	989 950 1006 1022 1101 1104 1129 1164	1323 1331 1406 1374 1451 1512 1533 1563	2 035 2 156 2 167 2 214 2 364 2 318 2 336 2 518	3 868 3 677 3 893 3 974 4 299 4 033 4 102 4 104		
Jan/15 2016 Jan. Fev. Mar. Abr. Maio Jun. Jul.	956 892 916 933 925 909 900 899	1172 1090 1094 1081 1060 1033 1023 1025	1567 1498 1443 1497 1425 1428 1414 1436	2 430 2 158 2 166 2 141 2 121 2 101 2 081 2 062	4 261 3 633 3 444 3 433 3 295 3 536 3 545 3 449	972 949 955 947 932 923 924 939	1210 1117 1136 1158 1112 1084 1085 1110	1540 1469 1420 1471 1422 1442 1465 1486	2 390 2 086 2 059 2 105 2 085 2 066 2 046 2 027	3 767 3 359 3 136 3 134 3 104 3 415 3 409 3 381		
Ago. Set. Out. Nov. Dez. 2017 Jan.	849 852 844 887 880	1018 1030 1017 1017 1009	1376 1370 1398 1462 1445	2 013 2 005 2 035 2 033 2 034	3 121 3 041 3 069 3 167 3 343	929 948 947 950 937	1113 1096 1094 1100 1100	1431 1392 1406 1440 1407	2 013 2 005 2 002 2 021 2 021 2 021	3 087 3 074 3 093 3 153 3 221 3 197		
Δ% mensal Jan/17/dez/16 Δ% no ano Jan/17/dez/16 Δ% anual Jan/17/jan/16	0,8 0,8 -0,6	0,0 0,0 -7,4	-2,1 -2,1 -5,5	-1,7 -1,7 -7,3	-1,0 -1,0 -8,9	-0,4 -0,4 -1,7	0,0 0,0 -1,5	1,2 1,2 1,2 -3,1	0,0 0,0 -3,1	-0,7 -0,7 -4,8		

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2017

	RENDIM ENTO M ÉDIO REAL												
PERÍODOS	Ocupados (1)							Assalariados (2)					
E VARIAÇÕES	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	
Jan./98	376	609	1176	1955	5 221	7 901	568	741	1249	1925	4 674	6 944	
Jan./99	385	628	1162	1905	5 126	7 786	599	776	1232	1938	4 935	7 395	
Jan/00	345	559	1069	1812	5 213	7 895	527	696	1122	1811	4 849	7 274	
Jan/01	358	565	1048	1768	5 158	8 054	531	701	1 111	1795	4 946	7 693	
Jan/02	407	605	1055	1762	4 683	7 123	559	713	1103	1761	4 483	6 779	
Jan/03	354	549	982	1593	4 557	7 034	533	671	1038	1614	4 436	6 808	
Jan/04	377	568	1011	1600	4 458	6 867	564	709	1079	1655	4 424	6 781	
Jan/05	368	568	997	1573	4 2 7 0	6 544	573	715	1070	1618	4 246	6 520	
Jan/06	404	602	1026	1590	4 277	6 593	604	747	1098	1632	4 179	6 402	
Jan/07	459	661	1079	1638	4 303	6 553	647	788	1134	1662	4 239	6 490	
Jan/08	475	677	1085	1664	4 503	6 9 17	665	798	1135	1662	4 3 19	6 620	
Jan/09	478	692	1136	1718	4 684	7 127	662	808	1170	1698	4 442	6 772	
Jan/10	530	746	1155	1725	4 692	7 215	740	872	1191	1733	4 499	6 883	
Jan/11	637	821	1244	1835	5 021	7 804	764	905	1263	1804	4 823	7 533	
Jan./12	643	844	1276	1873	4706	7 119	791	926	1284	1840	4 548	6 937	
Jan/13	701	897	1308	1941	4744	7 021	819	964	1313	1887	4 530	6 750	
Jan./14	678	897	1367	2 079	4 950	7 364	816	974	1373	1977	4 756	7 171	
Jan./15	712	920	1350	1966	4 620	6 838	851	998	1364	1889	4 344	6 466	
2016													
Jan.	701	886	1261	1772	4 157	6 288	805	950	1282	1718	3 703	5 474	
Fev.	725	899	1254	1742	4 027	6 123	840	967	1274	1684	3 533	5 158	
Mar.	711	896	1276	1789	4 111	6 322	836	966	1295	1730	3 661	5 431	
Abr.	660	856	1230	1771	4 114	6 2 19	804	929	1249	1715	3 739	5 586	
Maio	612	825	1204	1756	4 313	6 564	766	903	1227	1711	4 071	6 233	
Jun.	619	821	1193	1735	4 205	6 302	757	902	1234	1727	4 110	6 276	
Jul.	629	834	1213	1727	4 082	6 210	783	927	1258	1727	4 072	6 235	
Ago.	587	806	1190	1674	3 725	5 606	762	912	1241	1693	3 682	5 492	
Set.	580	807	1184	1654	3 741	5 742	785	919	1219	1654	3 611	5 407	
Out.	551	791	1184	1665	3 8 11	5 815	797	928	1222	1662	3 627	5 406	
Nov.	619	826	1214	1706	3 9 14	5 990	836	946	1242	1685	3 748	5 655	
Dez.	627	825	1207	17 1 9	3 949	5 944	822	939	1233	1683	3 796	5 712	
2017													
Jan.	634	832	1193	1710	3784	5 576	813	931	1238	1707	3 711	5 449	
∆% mensal													
Jan./17/dez./16	1,1	0,8	-1,2	-0,5	-4,2	-6,2	-1,1	-0,9	0,4	1,4	-2,2	-4,6	
∆% no ano													
Jan./17/dez./16	1,1	0,8	-1,2	-0,5	-4,2	-6,2	-1,1	-0,9	0,4	1,4	-2,2	-4,6	
∆% anual													
Jan./17/jan./16	-9,6	-6,1	-5,4	-3,5	-9,0	-11,3	1,0	-2,0	-3,4	-0,6	0,2	-0,5	

Tabela 11

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./17.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12 Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2017

PERÍODOS		OCUPADOS (1)		ASSALARIADOS (2)				
E VARIAÇÕES	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real		
Jan./98	88,8	103,9	92,2	91,0	100,9	91,8		
Jan./99	91,9	102,6	94,3	93,5	104,7	97,9		
Jan./00	97,1	99,9	97,0	96,5	99,0	95,5		
Jan./01	102,0	98,8	100,8	104,1	100,2	104,3		
Jan./02	102,0	93,7	95,6	108,2	94,3	102,1		
Jan./03	103,6	88,7	91,9	105,3	90,6	95,4		
Jan./04	104,4	88,0	91,8	108,1	91,7	99,2		
Jan./05	107,3	85,3	91,5	112,3	89,0	99,9		
Jan./06	110,0	86,6	95,2	114,6	89,5	102,6		
Jan./07	111,3	88,8	98,8	120,4	91,6	110,3		
Jan./08	116,9	91,6	107,1	125,1	92,6	115,8		
Jan./09	120,7	95,2	115,0	129,1	95,0	122,7		
Jan./10	121,8	95,6	116,5	133,3	96,4	128,5		
Jan./11	127,1	103,2	131,2	143,0	103,1	147,4		
Jan./12	127,3	100,7	128,2	142,6	100,8	143,8		
Jan./13	129,2	102,9	132,9	144,9	102,0	147,8		
Jan./14	128,4	108,0	138,6	144,5	107,0	154,7		
Jan./15	125,1	102,5	128,2	139,7	100,7	140,6		
2016								
Jan.	116,9	93,9	109,7	134,1	90,3	121,0		
Fev.	114,9	92,1	105,8	131,4	88,0	115,7		
Mar.	114,7	94,1	107,8	130,1	90,5	117,8		
Abr.	117,2	93,0	109,0	131,9	90,4	119,2		
M aio	119,8	94,5	113,2	135,4	93,7	126,8		
Jun.	118,9	92,6	110,1	131,5	94,2	123,9		
Jul.	118,5	91,4	108,3	130,2	94,3	122,8		
Ago.	118,4	85,9	101,7	129,0	88,7	114,5		
Set.	119,0	85,8	102,1	130,3	87,2	113,6		
Out.	120,2	86,7	104,2	130,3	87,7	114,3		
Nov.	118,6	89,0	105,6	127,0	89,9	114,1		
Dez.	117,7	89,5	105,3	128,5	90,3	116,0		
2017	,-	,-	,-	-,-	,-	- , -		
Jan.	114,8	87,1	100,0	127,3	89,2	113,6		
∆% mensal	,5	÷.,.	,-	,-	,-			
Jan./17/dez./16	-2,5	-2,7	-5,0	-0,9	-1,2	-2,1		
∆% no ano	_,5	-,-	-,-	-,-	,_	-,,		
Jan./17/dez./16	-2,5	-2,7	-5,0	-0,9	-1,2	-2,1		
∆% anual	_,5	-,-	-,-	-,-	,_	-,,		
Jan./17/jan./16	-1,8	-7,2	-8,8	-5,1	-1,2	-6,1		

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, Seade, DIEESE e apoio MTb/FAT. NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

^{2.} O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2017

	-		Se	etor de Atividade)	Carteira de	-	
PERÍODOS E VARIAÇÕES	TOTAL (1)	Total	Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)
Jan./98	2 146	1935	-	-	_	2 030	1340	3 068
Jan./99	2 217	1911	-	-	-	2 014	1325	3 535
Jan./00	2 118	1812	-	-	-	1908	1357	3 506
Jan./01	2 136	1824	-	-	-	1930	1359	3 530
Jan./02	2 0 15	1769	-	-	-	1897	1248	3 164
Jan./03	1940	1660	-	-	-	1772	1101	3 190
Jan./04	1966	1683	-	-	-	1790	1156	3 219
Jan./05	1912	1675	-	-	-	1789	1074	3 048
Jan./06	1913	1657	-	-	-	1756	1142	3 155
Jan./07	1956	1696	-	-	-	1809	1134	3 154
Jan./08	1978	1694	-	-	-	1780	1278	3 419
Jan./09	2 028	1755	-	-	-	1845	1249	3 506
Jan./10	2 074	1801	-	-	-	1897	1265	3 527
Jan./11	2 199	1934	2 025	1701	1985	1991	1553	3 680
Jan./12	2 150	1914	2 051	1652	1937	1986	1417	3 607
Jan./13	2 175	1919	2 056	1702	1947	1975	1480	3 697
Jan./14	2 271	2 001	2 238	1741	1986	2 070	1372	3 758
Jan./15	2 150	1942	2 080	1724	1933	1985	(6)	3 479
2016								
Jan.	1914	1735	1769	1576	1782	1765	(6)	3 157
Fev.	1866	1706	1720	1560	1764	1734	(6)	3 040
Mar.	1914	1741	1745	1639	1789	1771	(6)	3 133
Abr.	1909	1725	1701	1590	1802	1766	(6)	
M aio	1979	1751	1810	1554	1796	1799	(6)	
Jun.	1996	1760	1836	1521	1824	1810	(6)	
Jul.	1998	1736	1833	1514	1798	1772	(6)	3 403
Ago.	1884	1643	1695	1462	1725	1688	(6)	3 302
Set.	1852	1632	1606	1475	1682	1670	(6)	3 146
Out.	1860	1689	1685	1471	1747	1730	(6)	2 924
Nov.	1906	1741	1726	1564	1789	1787	(6)	2 867
Dez.	1914	1743	1746	1514	1870	1779	(6)	3 059
2017								
Jan.	1898	1714	1655	1510	1893	1757	(6)	3 104
∆% mensal								
Jan./17/dez./16	-0,8	-1,7	-5,2	-0,3	1,2	-1,2	-	. 1,5
∆% no ano								
Jan./17/dez./16	-0,8	-1,7	-5,2	-0,3	1,2	-1,2	-	1,5
∆ % anual Jan./17/jan./16	-0,8	-1,2	-6,4	-4,2	6,2	-0,5	-	-1,7

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota técnica nº 1**. 2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./17.

⁽¹⁾ Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- desemprego oculto pelo trabalho precário compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- desemprego oculto pelo desalento e outros pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Notas técnicas

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.



SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETÁRIO: Carlos Búrigo

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, André Luis Vieira Campos, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Carlos Schlabitz. CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: José Reovaldo Oltramari DIRETOR TÉCNICO: Martinho Roberto Lazzari DIRETORA ADMINISTRATIVA: Daniella Baldasso

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

SECRETÁRIA: Maria Helena Sartori

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE (interino): Gilberto Francisco Baldasso

DIRETOR TÉCNICO: Darci Cunha

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Luis Carlos de Oliveira DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (Seade)

DIRETOR-EXECUTIVO: Dalmo Nogueira Filho

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO MINISTRO: Ronaldo Nogueira

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Rafael Bassegio Caumo (FEE), Michele Krieger Bohnert (FGTAS) e Virginia Donoso (DIEESE).

Estatístico Responsável: Fernanda Rodrigues Vargas (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belíssimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). Auxiliares: Aurora Célia V. Maciel, Clotilde Rejane Meneghetti (FEE). Estagiários: Guilherme Andrei Castelo Branco Navarro, Manuela Rosa Pereira (FEE). Equipe de Aplicação: Auxiliares: Camila Marques de Souza (FGTAS), Afonso Gaviraghi Ferreira, Daniel Leal Vieira Silveira, Luciano Bracht Barros, Sandra Targanski Krieger (FEE). Equipe de Crítica: Técnicos: Jaqueline Cristiane dos Santos, Juliano Florczak Almeida, Luciana Pêss (FGTAS), Adriana Lizete Schneider Dias, Rodrigo Goulart Campelo (FEE). Análise Socioeconômica e Estatística: Iracema Keila Castelo Branco (Coordenadora — FEE). Técnicos: Fernanda Rodrigues Vargas, Jorge Augusto Silveira Verlindo, Patrícia Klaser Biasoli, Raul Luís Assumpção Bastos, Romeu Luiz Knob (FEE) e Claudia Algayer da Rosa (FGTAS). Bolsista: Priscila von Dietrich (FAPERGS). Controle de Qualidade: Juciara Veiga de Campos (Coordenadora — FEE). Auxiliares: Londi Milke, Lisete Maria Girotto, Sílvio José Ferreira, Valmir dos Santos Goulart (FEE) e Marlene P. Rosset (FGTAS). Estagiários: Axel Ravazolli de Los Angeles, Carolina Diniz Schumann, Caroline Inagiê B. da Silva, Guilherme Carlos C. da Silva, Jéssica Cristine B. da Silva, José Eduardo R. Brodt, Luciano Reis e Marcos Stephanini. Editoração: Breno Camargo Serafini (revisão) (FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)





SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, TRABALHO, JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS















Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser

Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134

Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS

E-mail: ped@fee.tche.br

www.fee.rs.gov.br